



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2013.2

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Licenciatura em Filosofia**

Componente curricular: **Dialética e Teoria Crítica**

Fase: **8ª Fase matutino**

Ano/semestre: **2013.2**

Número de créditos: **4**

Carga horária (hora/aula): **72 h/a**

Carga horária (hora/relógio): **60 h**

Professor: **Ivo Dickmann / ivo.dickmann@uffs.edu.br**

Atendimento ao aluno: **Terça-feira de tarde, além de agendamentos de acordo com a necessidade dos acadêmicos.**

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

3. EMENTA

A dialética na história da filosofia. O projeto da Escola de Frankfurt. Teoria tradicional e teoria crítica. Fundamentos da Teoria Crítica da Sociedade. Crítica à racionalidade, modernidade e cultura. Dialética negativa.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Refletir sobre a dialética como princípio do pensamento crítico frankfurtiano, investigando as bases conceituais da Teoria Crítica, suas possibilidades e limites.

4.2. ESPECÍFICOS

- a) Compreender a dialética na história da Filosofia.
- b) Perceber as mudanças conceituais em cada tempo histórico e autor.
- c) Perceber a dialética como uma metodologia de análise da realidade.
- d) Aprofundar conhecimentos sobre a teoria crítica da Escola de Frankfurt.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	DATA	CONTEÚDO
1ª aula	17/09 Terça (5)	Apresentação da disciplina. Leitura da ementa. Acordos de horário e regras em sala. Dinâmica de História de vida.
2ª aula	24/09 Terça (5)	Planejamento da disciplina: conteúdos, autores, textos, metodologia e avaliação.
3ª aula	01/10 Terça (5)	Origens da dialética dentro da história da Filosofia: de Heráclito a Marx.
4ª aula	08/10 Terça (5)	Atividades do Diversa. Leituras introdutórias indicadas pelo professor.
5ª aula	14/10 Terça (5)	Reflexão da Fenomenologia do Espírito no tópico Dialética do Senhor e Escravo. Percepção da dialética dentro da filosofia hegeliana.
6ª aula	22/10 Terça (5)	Continuação da reflexão sobre a dialética em Hegel a partir do texto do Cenci e do Flickinger.
7ª aula	29/10 Terça (5)	Dialética em Marx
8ª aula	05/11 Terça (5)	Dialética marxista a partir de Lucaks.
9ª aula	12/11 Terça (5)	Reflexão da dialética na Escola de Franckfurt a partir do texto Dialética do Esclarecimento de Adorno e Horkheimer.
10ª aula	19/11 Terça (5)	Dialética negativa de Adorno.
11ª aula	26/11 Terça (5)	Indústria Cultural e Cultura de Massa.
12ª aula	03/12 Terça (5)	Dialética no pensamento de Walter Benjamim a partir do texto "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica".
13ª aula	10/12 Terça (5)	Estudo de Habermas
14ª aula	17/12 Terça (5)	Continuidade do estudo de Habermas.
15ª aula	14/01 Terça (2)	- Avaliação Final NP2.

OBSERVAÇÃO: Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso ou andamento e progressividade do conteúdo. Todas as alterações serão previamente dialogadas com os acadêmicos, evitando prejuízos no processo de formação.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada nas aulas será de aulas expositivas, dialogadas contribuindo para a participação dos acadêmicos; exercícios individuais e em grupos; trabalhos em grupo para apresentação em forma de trabalhos; leituras, interpretação e análise de conteúdos; provas; ficando a critério do professor o tipo de atividade, em função do conteúdo da disciplina.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2013.2

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação se dará da seguinte forma: **A nota NP1** será composta pela média simples das atividades pedagógicas aplicadas durante o 1º bimestre. **A nota NP2** será composta pela média simples das atividades aplicadas durante o 2º bimestre, mais uma prova cumulativa semestral, individual e com ou sem consulta - a critério do professor, e a nota do professor atribuída a cada aluno por frequência, participação, e o comportamento geral.

Caso necessário, para auxiliar nas avaliações, o professor estabelecerá uma atividade de recuperação após a NP1 que deverá ser feita pelos acadêmicos que quiserem melhorar sua avaliação (abaixo de 6,0) e também o mesmo procedimento para a NP2. A nota desta atividade substituirá a nota mais baixa que fez parte da média de NP1 e/ou NP2.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS:

ADORNO Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ADORNO, Theodor W. **Dialética Negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. v. I, II e III.

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HEGEL. **Fenomenologia do espírito**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

HORKHEIMER, Max. **Teoria Crítica I**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Lisboa: ed. 70, 1992.

8.2 COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor W. **Minima Moralia**. Reflexões a partir da vida lesada. São Paulo: Azougue, 2008.

DUARTE, Rodrigo. **Teoria crítica da indústria cultural**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

FLICKINGER, H. **Marx-Hegel**: o porão da filosofia social. Porto Alegre: L&PMCNPq, 1986.

HORKHEIMER, Max. **Eclipse da razão**. São Paulo: Centauro, 2002.

LUKÁCS, G. **História e consciência de classe**: ensaio sobre a dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Plano de Ensino
2013.2

NOBRE, Marcos (Org.). **Curso Livre de Teoria Crítica**. Campinas: Papyrus, 2008.

ZUIN, Antônio; PUCCI, Bruno; RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton (Org.). **Ensaio frankfurtianos**. São Paulo: Cortez, 2004.